UMA NOVA ESPÉCIE DE *BACCHARIS* L. (ASTERACEAE-ASTEREAE) DE MINAS GERAIS (BRASIL)[1]

LEONARDO PAZ DEBLE[2] ANABELA SILVEIRA DE OLIVEIRA[3]

RESUMO

Uma nova espécie de Asteraceae de Minas Gerais, é descrita e ilustrada: *Baccharis dubia* Deble & An. S. de Oliveira.

Palavras-chave: *Baccharis*, nova espécie, Asteraceae, Astereae, Minas Gerais, Brasil.

ABSTRACT

A new species of Asteraceae from the State of Minas Gerais (Brazil) is described and illustrated: *Baccharis dubia* Deble & An. S. de Oliveira.

Key Words: *Baccharis*, new species, Asteraceae, Astereae, Minas Gerais, Brazil.

INTRODUÇÃO

É apresentada uma nova espécie de *Baccharis* L., conhecida, até o momento, unicamente pelo material típico, coletado na Serra do Caparaó (Minas Gerais). Singular dentro do gênero, *Baccharis dubia* parece demonstrar maior afinidade com *Baccharis boliviensis* (Wedd.) Cabrera e *B. beckii* Joch. Müller.

DESCRIÇÃO

1. *Baccharis dubia* Deble & An. S. de Oliveira, sp. nov.

TIPO: Brasil, Minas Gerais, Serra do Caparaó, 2.500 m.s.m., arbusto com até 40 cm, flores alvas, 19.IX.1941, A. C. Brade 16.970. *Holotypus* RB 45.893. *Isotypus* HDCF.

Suffrutex dense ramosus, 40 cm altus; caulibus superne dense foliosis, inferne subnudis, cicatricosis. Folia oblonga ad oblanceolata, 12-25 mm longa, 2-5 mm lata, concolora, sessilia, uninervia, subopposita ad alterna (internodiis usque 2 mm longis), glanduloso-punctulata, pilis conspersis, apice leviter acuta vel obtusa, basi attenuata. Capitula pedunculata (pedunculis pilosis, 0,5-3 cm longis), in corymbis terminalibus, 5-12-cephalus disposita. Involucrum campanulatum, 5-6,5 mm altum, 5-7 mm crassum. Receptaculo epaleaceo. Bracteis involucri acutis, 3-seriatis; externis pilosis, triangulatis vel ovato-lanceolatis, 2,5-3,5 mm longis, 1-1,2 mm latis; mediis et intimis, lanceolatis, 4-5,5 mm longis, 0,8-1 mm latis. Flores dimorphi; marginales, 8-14, feminei, corolla crassa, tubulosa, 1,6-2,2 mm longa, apice breviter ligulata, ligula trilobata. Stylo 3-3,2 mm longo. Achaenia obovata, 1-1,5 mm longa, 5-costata, puberula, cum pilis geminis et papillis vestita. Pappi lutei, setae geniculatae, 2,5-3 mm longae. Flores disci, 40-60, mascula, corolla tubulosa, 4,2-5 mm longa, apice 5-lobata. Pappi lutei, setae 3-4 mm longae.

Subarbusto de até 40 cm de altura, densamente ramoso, folhoso no ápice e desprovido de folhas na base (Figura 1a). Folhas oblongas a oblanceoladas (12-25 mm de comprimento por 2-5 mm de largura), subopostas a alternas (entrenós de até 2 mm), concolores, sésseis, uninérvias, pontuado-glandulosas, com tricomas esparsos, levemente agudas ou obtusas no ápice e atenuadas na base (Figura 1a'). Capítulos pedunculados (pedúnculos pilosos, de 0,5-3 cm), dispostos em corimbos terminais de 5-12-capítulos. Invólucro campanulado, de 5-6,5 mm de altura por 5-7 mm de diâmetro (Figura 1b). Receptáculo destituído de páleas. Brácteas involucrais agudas no ápice, dispostas em 3-séries: as externas, pubérulas, triangulares ou ovado-lanceoladas (2,5-3,5 mm de comprimento por 1-1,2 mm de largura); as medianas e internas,

[1] Artigo recebido em 22/08/2006 e aceito para publicação em 10/10/2006.

[2] Biólogo, MSc., bolsista CAPES, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).anabela.biol@mail.ufsm.br

[3] Bióloga, MSc., bolsista CAPES, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).deble.biol@gmail.com

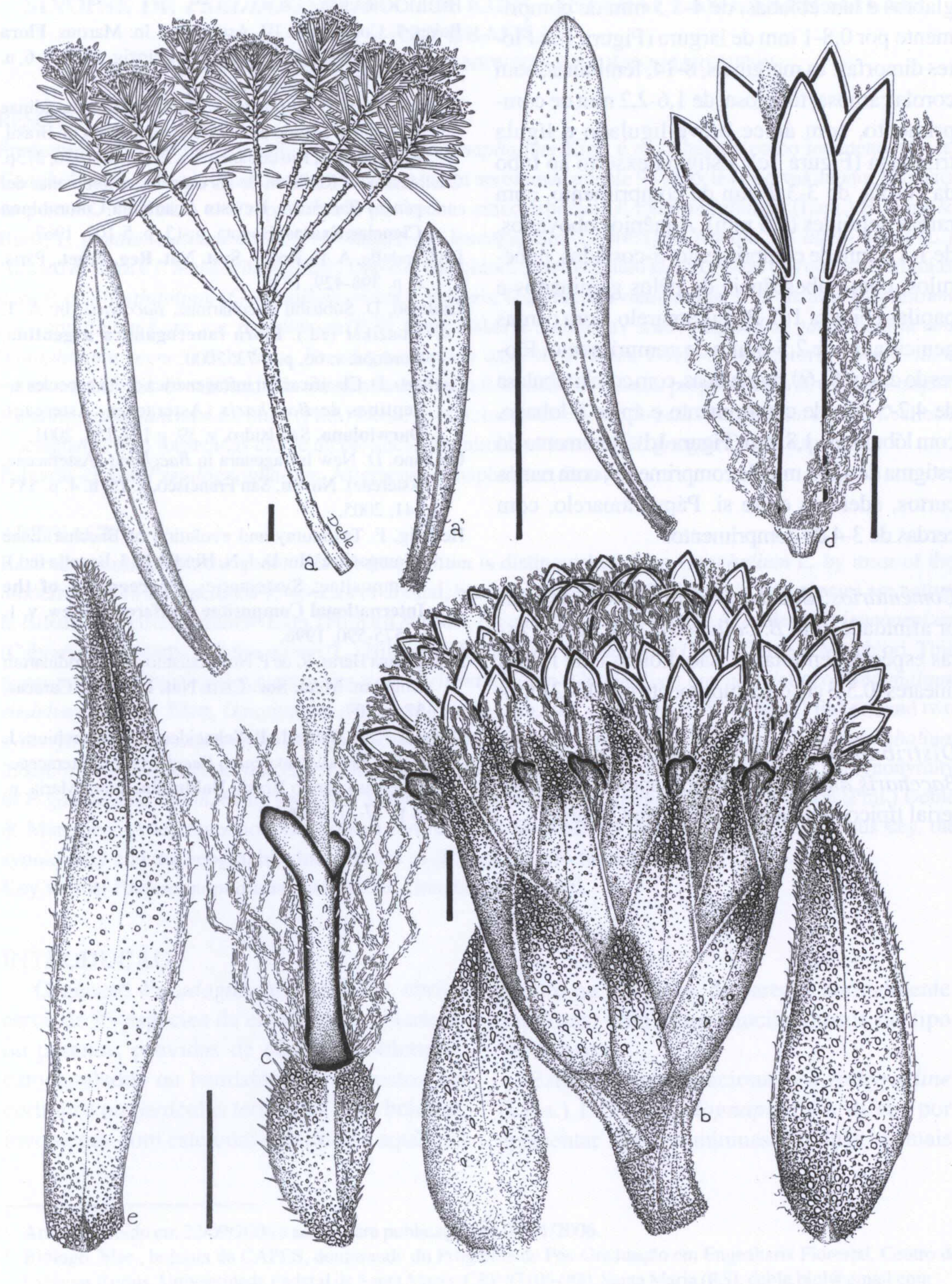


FIGURA 1 – Ramo de *Baccharis dubia* Deble & An. S. de Oliveira (a). Folhas (a'). Capítulo (b). Flor feminina e aquênio (c). Flor masculina (d). Brácteas involucrais (e). (*A. C. Brade* 16.970). (a, a' = 1 cm; b, c, d, e = 1 mm)

glabras e lanceoladas, de 4-5,5 mm de comprimento por 0,8-1 mm de largura (Figura 1e). Flores dimorfas: as marginais, 8-14, femininas, com corola carnosa, tubulosa, de 1,6-2,2 mm de comprimento, com ápice breve-ligulado e lígula trilobada (Figura 1c). Estigma exserto ao tubo da corola, de 3-3,2 mm de comprimento, com ramas deltóides (0,5 mm). Aquênios obovados, de 1-1,5 mm de comprimento, 5-costados, pubérulos, com pubescência de pêlos geminados e papilas (Figura 1c). Pápus amarelo, com cerdas geniculadas de 2,5-3 mm de comprimento. Flores do disco, 40-60, masculinas, com corola tubulosa de 4,2-5 mm de comprimento e ápice 5-lobado, com lóbulos de 1,8 mm (Figura 1d). Rudimento do estigma de 4,5-5 mm de comprimento, com ramos curtos, aderidos entre si. Pápus amarelo, com cerdas de 3-4 de comprimento.

Comentários: *Baccharis dubia* apresenta maior afinidade com *B. boliviensis* e *B. beckii*; estas espécies, entretanto, são dióicas e de folhas lineares (0,5-3 cm de comprimento por 0,3-2 mm).

Distribuição & Habitat: Até o momento, *Baccharis dubia* é conhecido apenas pelo material típico, coletado na Serra do Caparaó.

BIBLIOGRAFIA

Baker, J. Compositae III. Asteroidae. In: Martius. **Flora Brasiliensis**. München, Wien, Leipzig, 1882. v. 6, n. 3, p. 1-132.

Barroso, G. M. Compositae – Subtribo Baccharidinae Hoffmann. Estudo das espécies ocorrentes no Brasil. **Rodriguésia**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 40, 1976, 273p.

Cuatrecasas, J. Revisión de las especies colombianas del género *Baccharis*. **Revista Academia Colombiana Ciencias Exatas**, Bogotá, n. 13, p. 5-102. 1967.

De Candolle, A. P., **Prodr. Syst. Nat. Reg. Veget.,** Paris, 6, p. 398-429, 1838.

Giuliano, D. Subtribu Baccharinae: *Baccharis*. In: A. T. Hunziker (ed.). **Flora fanerogámica argentina**, Córdoba, v. 66, p. 1-73, 2000.

Giuliano, D. Clasificación infragenérica de las especies argentinas de *Baccharis* (Asteraceae, Astereae). **Darwiniana**, San Isidro, v. 39, p.131-154, 2001.

Giuliano, D. New infragenera in *Baccharis* (Asteraceae, Astereae). **Novon**, San Francisco, v. 15, n. 4, p. 535-541, 2005.

Hellwig, F. Taxonomy and evolution of Baccharidinae (Compositae). In: D. J. N. Hind & H. J. Beentje (ed.), Compositae: Systematics. **Proceedings of the International Compositae Conference**, Kew, v. 1, p. 575-590, 1996.

Malagarriga Heras, R. de P. Nomenclatura Baccharidinarum Omnium. **Mem. Soc. Cien. Nat. La Salle**, Caracas, 37, n. 107, 1977.

Oliveira, A. S., Deble, L. P., Schneider, A. A., Marchiori, J. N. C. Checklist do gênero *Baccharis* L. (Asteraceae-Astereae) para o Brasil. **Balduinia,** Santa Maria, n. 9, p. 17-27, 2006.